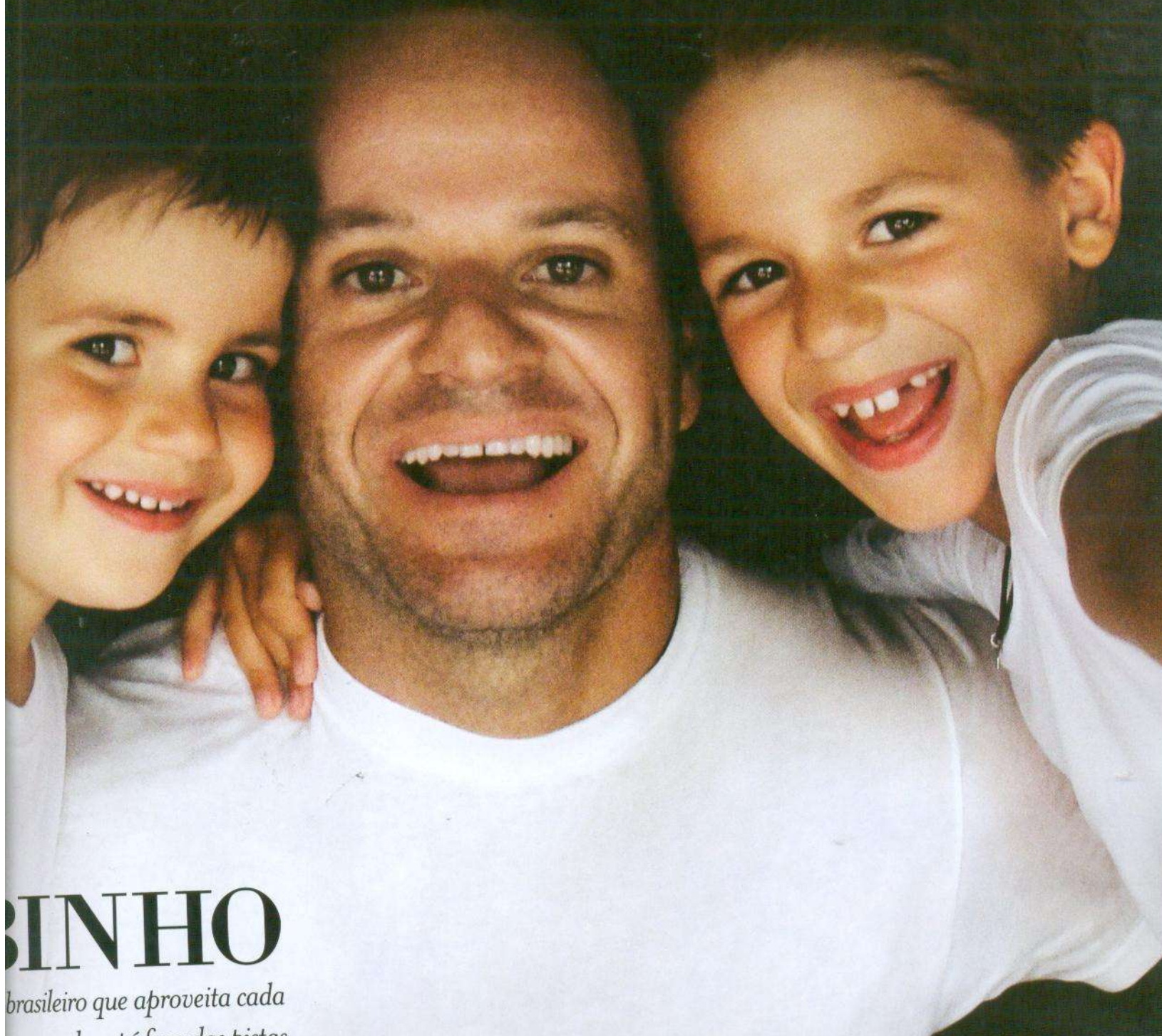


CIDADE

agosto 2009

JHSF



BINHO

brasileiro que aproveita cada
1. 16 Fun das pistas

DE CERTO, o Atacama

Seja para se aventurar por vales, lagoas e vulcões, seja para desfrutar de hotéis de alto padrão como o Tierra Atacama, visitar o norte chileno é ouvir o que o deserto tem a dizer POR DÉCIO GALINA

Sim, sim, é uma foto. Parece pintura, remete ao impressionismo, faz o olho duvidar da mistura de cores, da presença do flamingo, da nitidez do reflexo. Confesso que mesmo eu, que lá estive, tenho certo ceticismo ao vagar pelas lembranças da lagoa Chaxa. Já não sei direito o que vi, mas não esqueço o que senti — e é essa sensação que laça o viajante pela alma e faz com que o deserto de Atacama, no norte do Chile, seja o lugar mais visitado do país.

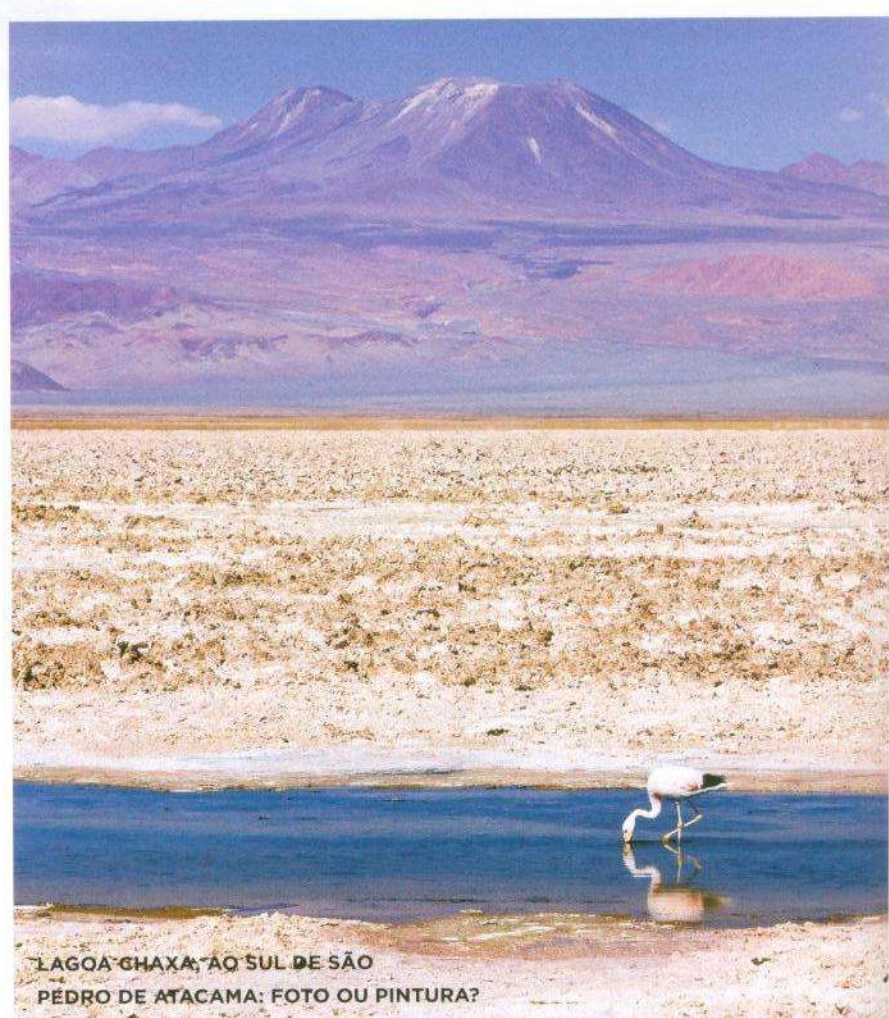
A alvorada do dia também traz doses oníricas cavalares. Na suíte 13 do luxuoso hotel spa Tierra Atacama, desperto assim que o sol dá as caras, pois fiquei em um quarto iluminado pelo nascente — e não faço a menor questão das cortinas blackout. Pela parede toda de vidro em frente à cama, assisto aos 5.916 metros do vulcão Licancabur tomarem forma enquanto bloqueiam os primeiros raios. Será que já acordei? O conforto e a decoração de bom gosto do aposento dificultam a tarefa corriqueira de ir ao café da manhã — mas basta chegar ao agradável restaurante de paredes de vidro para perceber que valeu a pena “todo o esforço”.

Não é por estar numa das mecas do ecoturismo sul-americano que você precisa bater perna sem descanso. Muito pelo contrário. Deve, sim, aproveitar os mimos e serviços de hotéis de alto padrão que brotam em São Pedro de Atacama, como o em que me hospedei, o Tierra Atacama, aberto em janeiro de 2008. Além de piscina a céu aberto e uma aquecida coberta com jatos massageadores, o Tierra tem tratamentos de pele como esfoliação feita

com sal do deserto seguida de massagem hidratante com creme de avelãs.

Com o corpo e a mente devidamente afagados, sobra disposição para ver de perto clássicos do Atacama, o mais seco deserto do mundo. Então, rumo ao anfiteatro, à grande duna e às Três Marias, todos highlights do vale da Lua. Para experimentar uma sensação quase extraterrena de visitar os gêiseres de Tatio não se intimide pelo fato de enfrentar temperaturas abaixo de zero a mais de 4.300 metros de altitude e por ter que acordar às 4h30 para chegar ao local bem cedo. São jatos de água quente e colunas de vapor exaladas por buracos no solo que desenharam um cenário sabe-se lá de qual planeta.

O deslocamento entre as atrações do deserto é um desfile de vulcões, planaltos vazios, retas que não acabam, pensamentos que não se escolhem, lembranças sem aviso prévio. Prepare-se para as lagoas altiplânicas Miscanti e Miñique: elas são lindas pra chuchu, ornadas por montanhas multicoloridas. Vale muitíssimo a pena caminhar pela estrada de terra entre as duas lagoas. Sem pressa, no ritmo que lhe convir. No meu caso, com os fones brancos escondidos sob o gorro, fui na batida da trilha sonora esculpida por Gustavo Santaolla para o filme *21 Gramas*. Nem sei se agradei como se deve ao dono do iPod que peguei emprestado, o meu amigo José Renato Maia, sobrinho do Tim Maia, que me aguardava na van. Valeu, Zé, adorei a dica da música — só de lembrá-la, sinto as lagoas. Meu Deus, que lugar...

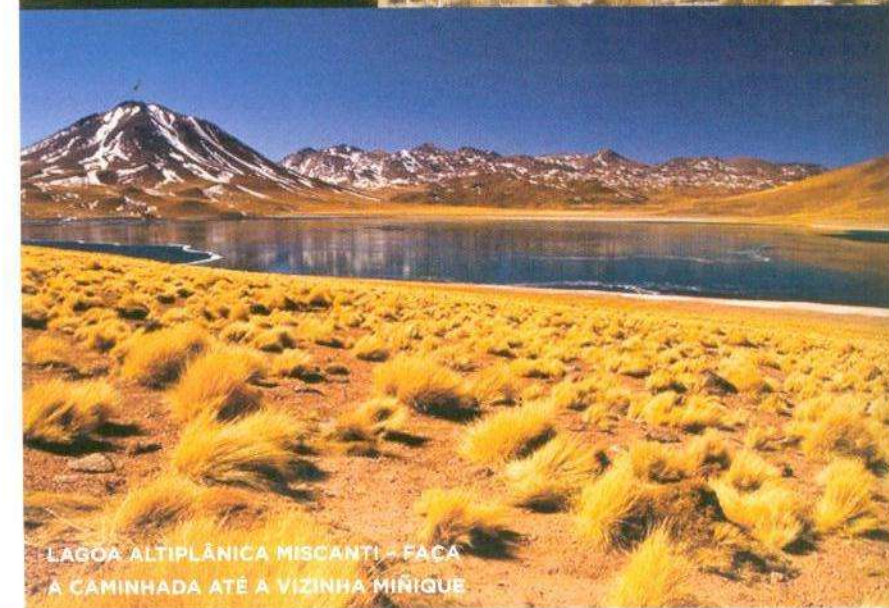


LAGOA CHAXA, AO SUL DE SÃO PEDRO DE ATACAMA: FOTO OU PINTURA?



SUÍTES DO TIERRA ATACAMA

VICUNHAS DE OLHO NOS TURISTAS



LAGOA ALTIPLÂNICA MISCANTI - FAÇA A CAMINHADA ATÉ A VIZINHA MIÑIQUE